

TCU vai fiscalizar órgãos da Saúde

Os órgãos públicos de saúde federais, estaduais e municipais, hospitais e secretarias de vigilância sanitária serão submetidos a uma severa fiscalização, com auditorias nos próximos seis meses, realizadas por cerca de 200 técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU). Determinadas pelo TCU na semana passada, as auditorias, além de alcançar a Secretaria de Vigilância Sanitária, abrangerão órgãos como o Fundo Nacional de Saúde.

A auditoria é considerada pelo TCU a maior de todas as realizadas pelo tribunal. Inicialmente, o TCU vai fazer uma auditoria piloto no Rio de Janeiro, Sergipe e no Distrito Federal para testar os procedimentos de análise.

Com a devassa, o tribunal pretende descobrir quanto o Brasil gasta com a saúde pública e onde o dinheiro é aplicado. Do orçamento da saúde, o tribunal também quer saber quanto é destinado para ações preventivas e para pagamento de pessoal. "A saúde envolve o problema do saneamento e grande parte dessa verba aprovada em nome da saúde está englobada em saneamento básico", explica o ministro relator do caso no TCU, Humberto Souto.

Os dados obtidos com a auditoria devem servir de base para julgamentos realizados freqüentemente pelo TCU sobre denúncias de corrupção em compra de medicamentos e equipamentos hospitalares, por exemplo. Se durante as auditorias forem constatadas irregularidades, o TCU deve abrir processos para punir os responsáveis. Nas auditorias, o TCU deve diagnosticar se é fiscalizado o emprego do dinheiro do SUS e se os recursos são utilizados politicamente.

06 AGO 1998

JORNAL DE BRASILIA